

# Oswaldo Montenegro, Poema Quebrado

Eu era apenas rio  
Esperando que voc navegasse  
Poema quebrado no frio  
Num salo vazio  
Esperando que voc recitasse  
Eu era manh cinzenta  
Esperando de voc a aurora  
Um lobo de olhar em brasa  
Te vendo em casa  
(e o lobo do lado de fora)  
E eu era, quem diria  
A melodia que jamais compusera  
E eu, que jamais daria  
Era o verbo dar  
Dizendo assim: quem dera!  
Eno no v embora  
Agora que eu posso dizer  
Eu j era o que sou agora  
Mas agora gosto de ser